

"Felipe"

um roteiro de  
Sergio Virgilio

Copyright Sergio Virgilio  
Todos os direitos reservados

[sergiovirgilio@gmail.com](mailto:sergiovirgilio@gmail.com)

FELIPE

Roteiro de Sergio Virgilio  
Versão: janeiro/ 2006

---

CENA 1 - AV PAULISTA - EXTERNA / NOITE

MUSICA

Imagens da Av Paulista. Créditos iniciais. Câmera em movimento na avenida.

FELIPE (OFF)

Essa não é uma história de amor. Não é uma comédia. Acho que nem chega a ser um drama. Talvez seja tudo isso, talvez não seja nada. E talvez seja só a história desses dias da minha vida.

Chega em Felipe, sentado na escada do prédio da Gazeta, 18 anos, cabelo castanho, camiseta básica e calça meio larga escreve em um caderno.

INSERT NO CADERNO

Ele abre e mostra os dados preenchidos. Ele escreve enquanto olha as pessoas. Coloca o caderno de lado. Põe o fone de ouvido e sai esquecendo seu caderno no degrau. Pega somente a mochila e atravessa a rua, pensando.

FELIPE (OFF)

Esse sou eu. Esse é meu mundo. E essas são as pessoas atravessando a rua.

Uma garota chega e pega o caderno. Só aparecem seus pés calçando um allstar branco. Ela sai e o leva. Câmera fica somente mostrando o degrau

Câmera corta para tela preta

Um barulho soa. Título do filme com efeito de digitação

CORTA PARA PROXIMA CENA

Obs: CENÁRIOS SÃO TODOS ARRUMADOS, MINIMALISTAS, MONOCROMÁTICOS (CADA CÔMODO É DE UMA COR DIFERENTE QUE PREDOMINA NOS OBJETOS DELE), QUASE FALSOS.

CENA 2 - SALA DE JANTAR - INT.

FELIPE (OFF)

Essa é minha casa. É perfeitamente arrumada. Não graças a minha mãe, é claro, e sim a empregada nordestina que ela escraviza, a Josie Creuza.

Aparece a empregada nordestina com um sorriso forçado com um aspirador portátil na mão

Soa um PLIN

CENA 3 - CASA DE FELIPE - INT.

FELIPE (OFF)

Só que a coitada mal consegue sobreviver e manter os nove filhos com um salário mínimo.

PAUSA

FELIPE (OFF)

Se percorrermos o corredor de esculturas gregas, chegamos na coleção de porcelana feita artesanalmente pelas freiras cegas e mancadas da Índia. A cor bege na parede da sala combina perfeitamente com o conjuntinho preferido da minha mãe. As refeições sempre sonorizadas pela música clássica, que seria até agradável se não fosse a mesma maldita música todo dia por uma semana. É uma das esquisitices dela.

FELIPE (OFF)

À direita temos o quarto da minha santa irmãzinha e a esquerda temos um quarto temático, que eu gosto de me referir como o "Inferno". O quarto dos meus pais. Quadros renascentistas, aroma de flores do campo

silvestre e muita, mas muita, falta de sexo.  
Chegamos agora ao meu quarto, simples e  
honesto. Como tudo deveria ser.

Abre a porta e aparece uma brecha do quarto escuro.

FUSAO PARA

CENA 4 - QUARTO DESCONHECIDO - INT.

Só vemos uma mão feminina digitando no computador

“CENA 1 - SALA DE JANTAR - INTERNA”

CENA 5 - SALA DE JANTAR - INTERNA / DIA

Família reunida em torno da mesa de jantar tomando café  
da manhã

Mário (pai), meia idade, terno e gravata  
Mãe, roupas combinando na cor bege e cabelo engomado  
Isabel, 21 anos, calça social e camisa social feminina  
branca e salto alto

Casa de classe média, perfeitamente arrumada. Tons  
pastéis, mesa arrumada, café da manhã farto

Mãe, Isabel e Felipe conversam enquanto o pai lê o jornal

Cena com pausas longas entre as falas  
Dar ênfase na sinfonia e na falta de comunicação

MÚSICA CLÁSSICA DE FUNDO

Felipe encara fixamente seu prato  
Brinca com a comida  
Pensamento distante

ISABEL  
Come logo isso, a gente vai se atrasar!

MÃE  
Será que a gente pode ter pelo menos uma  
conversa civilizada na mesa?

ISABEL  
A gente vai se atrasar.

O pai lê o jornal sem nem notar a dinâmica a sua volta  
Felipe olha pra mãe com cara de indiferença  
Os silêncios desconfortáveis são constantes

FELIPE  
Calma.

MÃE  
Ninguém vai se atrasar.

ISABEL  
Eu vou se esse idiota não engulir a comida logo.

FELIPE  
É você que sabe engulir.

MÃE  
Felipe!

FELIPE  
Desculpa.

Pausa longa entre esses diálogos. Isabel brava

MÃE  
Vamos falar de coisas agradáveis. Isabel, como vai Rodrigo Manuel?

ISABEL  
Mãe, ele conseguiu uma promoção no emprego. Hoje a gente vai comemorar num restaurante caríssimo.

Felipe faz cara de nojo

MÃE  
Que bom Bel. Só falta seu irmão arranjar uma namorada agora né? - Insinuando para Felipe.

Outra pausa longa  
Todos olham para Felipe até ele responder

FELIPE  
(irônico)  
É mãe. É verdade.

MÃE

E aquela vizinha que você vive na casa? Até que ela é simpática.

CORTE

CENA 6 - FLASHBACK - CASA DE LUIZA - INT.

Luiza, 18 anos, camiseta justa branca e calça xadrez, olha o guarda-roupa enquanto Felipe observa sentado na cama

LUIZA

Eu não tenho o que vestir. AaHhh!!!

FELIPE

Vai começar.

LUIZA

Me ajuda seu banana.

FELIPE

Fala. Que você precisa?

LUIZA

Então. Eu não sei se vou com a saia ou com a calça.

Ela ergue uma saia e uma calça para Felipe ver

FELIPE

Vai de calça.

LUIZA

Mas de saia eu fico mais puta.

LUIZA

E isso é bom.

FELIPE

Então vai de saia mesmo.

LUIZA

Mas se eu for com a calça eu vou poder pôr o dinheiro no bolso, e não vou precisar levar bolsa e minhas bolsas são feias.

Pausa

LUIZA

Além do mais a gente vai num show. Eu vou dançar e a bolsa vai ficar atrapalhando.

FELIPE

Ta. Então vai sem bolsa.

LUIZA

Mas ele disse que a gente não vai comer antes. Ai eu vou ficar com fome. Onde eu vou carregar algo pra comer? É meu casaco? Pode fazer frio.

FELIPE

Ai meu saco.

LUIZA

Se não quer ajudar é só dizer.

FELIPE

Eu to tentando ajudar.

LUIZA

E eu tenho que levar algo pra comer. Porque você sabe como eu sou com comida. Não como quase nada que vendem nesses lugares. Eu não como nem queijo, meu!

FELIPE

Pra mim isso é psicológico.

LUIZA

Você transaria com uma cabra? Não. E eu não comeria queijo. É a mesma coisa.

FELIPE

Qual é a ligação?

LUIZA

E eu sei que é psicológico. Mas não to nem a fim de ir fazer terapia pra conseguir comer queijo.

FELIPE

Ta. Então decida.

LUIZA

Ta. Decidi. Eu vou de calça. Levo o dinheiro no bolso e levo uma sacola com casaco e chocolate. Aí lá eu amarro o casaco na

cintura, como o chocolate e joga a sacola  
fora.

Luiza fala isso jogando a saia dentro d armário

FELIPE  
Finalmente!

LUIZA  
E a blusa?

Felipe faz cara de assustado.

CORTA

CENA 7 - SALA DE JANTAR - INT.

Volta cena do café da manhã  
Câmera em Felipe

FELIPE  
Não. A Luíza é minha amiga. Só isso. Além do  
mais ela ta saindo com um cara.

MÃE  
Está bem. Mas eu preciso aprovar quem vocês  
irão casar.

CORTE

CENA 8 - QUARTO ESCURO - INTERNA

FELIPE  
Casar?! Eu tenho 18 anos. E nem sei se vou  
casar. Existe família mais conservadora que a  
minha? Fala sério! Vou tirar vocês dessa  
novela mexicana de quinta.

FADE OUT

Cena pula para um Campus da faculdade muito bonito.  
Musica agitada começa.

CENA 9 - CAMPUS DA FACULDADE - EXT. / DIA

Juliana, 19 anos, roupas coloridas, cinto de espelhos e piercings  
Caio, cabelo liso, moreno, 19 anos, camisetas estampadas e calças manchadas  
Estão sentados na escada da faculdade.

JÚ  
Me dá um cigarro.

CAIO  
Toma, arrombada!

JÚ  
Meu, acho que o Daniel ta me traindo.

CAIO  
Ele não ta te traindo.

JÚ  
Ta sim.

CAIO  
Você precisa parar de ver novela.

JÚ  
Eu não tenho TV a cabo.

CAIO  
Ta. E se ele tiver? Por que você se importa?  
Chifra ele que nem uma porca.

JÚ  
Mas é diferente.

CAIO  
Por quê?

JÚ  
Porque é.

CAIO  
Sei...

Felipe chegando. Música. Ele de costas anda por um longo período de tempo. Em frente aos dois ainda de costas.

FELIPE  
Oi.

JÚ

Não vai na ultima aula?

FELIPE

Não. Eu não to bem hoje.

JÚ

Você nunca ta bem.

FELIPE

Eu tenho que ir na psicóloga. Aquela maldita não fala nada. Fica só lá parada até sugar todo meu dinheiro.

CAIO

Psicóloga é muita perda de tempo mesmo. Você não precisa disso. É só sair mais. Aproveitar a vida. Você é muito lesado.

JÚ

Ai Caio, cala a boca.

CORTA

CENA 10 - QUARTO ESCURO - INTERNA

FELIPE

Se eu fosse contar quantas vezes que me chamaram de lesado.

CENA 11 - CAMPUS - EXT. / DIA

Close num japonês

JAPONÊS

Lesado.

CENA 12 - CAMPUS - EXT. / DIA

Close numa garota patricinha

PATRICINHA

Lesado

CENA 13 - SUPERMERCADO - INT.

Close num caixa do mercado

CAIXA  
Lesado.

CENA 14 - ESCOLA - INT.

Close numa professora velha, óculos de gatinho, coque no  
cabelo, régua  
Visão de baixo

PROF. VELHA  
(bem devagar)  
Lesado.

VOLTA PARA CENA DO CAMPUS

CENA 15 - CAMPUS - EXT. / DIA

FELIPE  
Ahh. Vou indo. Tchau prucês.

Felipe sai de cena

CAIO  
Bi. A gente vai pra aula?

Juliana ri forçado

JÚ  
Até parece! Me dá mais um cigarro.

Chega uma professora

PROFESSORA  
Caio! É você mesmo?

CAIO  
Da última vez que conferi, sim.

PROFESSORA

Não lembra de mim? Eu fui sua professora de espanhol. Você e seu irmão freqüentavam minha aula.

CAIO  
Como eu ia esquecer?

PROFESSORA  
Como vai seu irmão?

CAIO  
(expressão séria)  
Está bem. Estamos aguardando agora a recuperação dele.

PROFESSORA  
Oh, meu Deus. Mas o que aconteceu?

CAIO  
Foi só uma cirurgia.

Rosto da professora aterrorizada

PROFESSORA  
Que cirurgia?

CAIO  
Mudança de sexo.

PROFESSORA  
(cara de raiva contida fala educadamente para disfarçar)  
Ahh. Agora preciso ir. Tenho uma aula para dar.

JÚ  
(rindo)  
Você é impressionante.

Caio ri

CAIO  
Sem falso moralismo, Jú! E aí? Ta animada com seu aniversário?

JÚ  
Ah, claro! Só não sei se o chapeuzinho de papel vai entrar com esses chifres enormes que o Daniel me botou.

CAIO

Ai, pára de pensar nisso. É tudo da sua cabeça. Você vai esquecer rapidinho quando ver o presente que eu vou te dar.

JÚ

(rindo e fazendo charme)

Alguma coisa bem cara. Com ouro, plumas e paetês.

CAIO

(rindo)

Vai se ferrar.

CENA 16 - METRÔ - EXT. / DIA

Felipe entra e senta

Olha pro lado e vê uma garota fazendo tricô

(POV DE FELIPE)

FELIPE (OFF)

A cena mais bonita que eu já vi, foi essa. A garota tricotando no metrô. Deve ter quantos anos? A minha idade. E faz tricô no metrô. Tem vários piercings. Toda porra louca e faz tricô no metrô. Quase chorei. Mas vocês sabem né? Chorar em público não é permitido. Ainda mais se o motivo for a garota tricotando no metrô.

CENA 17 - SALA DE ESPERA - INT. / DIA

Felipe entra na sala de espera

Todos os pacientes olham para ele

FELIPE (OFF)

Parece que todo mundo tá me olhando. Eles devem pensar que eu sou louco...Que eu tenho algum distúrbio...

FELIPE (OFF)

Mas eles tão aqui também. ELES são loucos!

Ele olha para um homem usando calça de moletom

FELIPE (OFF)

O cara ta usando uma calça de moletom. Quem sai de casa com uma calça de moletom? Pura depressão, problemas sociais. Sem contar que não deve transar a séculos.

Olha para uma mulher

FELIPE (OFF)

Aquela deve ser Cleptomaniaca. Tem cara de desajustada ao máximo. Melhor esconder meu celular.

Olha para um casal

FELIPE (OFF)

Ai, esse é o pior tipo. Terapia de casal. Ela deve ser psicótica e obrigou ele a vir pra terapia só porque provavelmente ele tava comendo a empregada.

Uma voz interrompe seus pensamentos chamando seu nome

PSICÓLOGA

Felipe. Pode entrar.

CENA 18 - SALA DA PSICÓLOGA - INT./DIA

Psicóloga, 46 anos, cabelo curto, usa óculos

PSIC.

É sua segunda sessão né?

FELIPE

Sim.

Pausa longa

PSIC.

Então, como foi sua semana?

FELIPE

Foi boa.

FELIPE (OFF)

O que eu preciso fazer pra essa mulher me drogar logo?

Silencio desconfortável por alguns segundos  
Sorrisinhos falsos entre os dois

PSIC.  
Você me disse de alguns problemas seus. Como  
depressão, seus medos, né?

FELIPE  
Sim. E agora?

PSIC.  
Você tem que chegar a uma resposta sozinho.  
Conte-me mais da sua vida.

FELIPE  
Mas eu já fiz isso. Você não vai falar nada?

PSIC.  
Eu preciso de uma análise melhor. Precisamos  
de mais sessões.

FELIPE (OFF)  
Mais do meu dinheiro pra ela ficar aí parada  
fingindo que ta anotando tudo. Deve ta  
desenhando, escrevendo conto pornô, qualquer  
coisa, menos analisando.

Felipe torce o olho para ver o que está escrito no papel

FELIPE  
O que eu posso dizer? Não sei por onde  
começar.

PSIC.  
E sua família?

Felipe pensando  
Não fala nada

FADE OUT

Música de fundo enquanto aparece as cenas 19, 20 e 21,  
respectivas a família de Felipe.

CENA 19 - ESCRITÓRIO DE MÁRIO - INT.

Pai de Felipe com cara de exausto sentado em uma  
escrivaninha  
A sala é pequena e possui somente a escrivaninha e um  
lixo cheio do lado  
A janela é pequena ou a vista é ruim  
O ponteiro do relógio passando rápido

Cena acelerada

Mesclando essa cena com cenas do pai babando na mesa ou  
olhando fixamente para os papéis  
Ele no final segurando uma foto da família  
Joga a foto no chão

INSERT

Detalhe da foto no chão

FUSÃO PARA

CENA 20 - COZINHA DE FELIPE - INT.

Mãe de Felipe falando no telefone sem fio enquanto olha  
um porta retrato da família "perfeita" e arruma  
perfeitamente os enfeites de animais de vidro da cozinha.

MÚSICA ABAIXA O VOLUME

MÃE

É uma vergonha mesmo. Eu soube que ela  
engravidou e nem sabe quem é o pai. Se eu  
fosse mãe daquela depravada nem sei o que  
faria.

Uma pausa para a outra pessoa falar. Música aumenta de  
volume para suspense e logo abaixa de novo.

MÃE

Não. Eu estou sozinha em casa. A Isabel foi  
num grupo de estudos e Felipe...é..hum...está  
no quarto dele.

MÃE

(fala baixinho para sua amiga não ouvir)  
Eu acho.

Soa um apito

MÃE

Lurdes. Eu vou ter que desligar. O meu bolo ficou pronto.

Desliga o telefone e bota em cima d balcão

MÃE

(falando sozinha)

Cadê aquela empregada folgada?

Vai reclamando baixinho até chegar ao forno.

MÚSICA AUMENTA AO VOLUME ANTERIOR

Ela tira o bolo do forno. Queima-se e deixa o bolo cair.

FUSÃO PARA

CENA 21 - PORTA DO APARTAMENTO DA ORGIA - INT.

Isabel parada na frente da porta

Câmera atrás mostra somente seu cabelo e o número do apartamento

As mãos na frente do corpo segurando um livro

A porta se abre lentamente

Dois homens sorridentes levam Isabel para dentro empurrando de leve pelas costas

O rosto dela não aparece em nenhum instante

A porta se fecha e a câmera focaliza o número do apartamento por alguns segundos

FADE OUT

FADE IN

Isabel sai pela mesma porta

Seu cabelo está molhado e suas roupas amassadas

Mesmo com cara de cansada dá um pequeno sorriso

Olha o relógio

Grita assustada

ISABEL

Rodrigo!

Sai correndo descendo as escadas.

CENA 22 - RESTAURANTE - INT. / NOITE

Isabel chega

Rodrigo, 22 anos, bonito, camisa social com calça jeans tradicional, já está na mesa.

ISABEL  
Desculpa o atraso amor.

RODRIGO  
Onde você estava?

ISABEL  
(desconcertada)  
Eu tava visitando uma amiga.

RODRIGO  
Liguei pra sua casa. Sua mãe disse que você tava num grupo de estudos.

ISABEL  
Se você sabia onde eu tava por que me perguntou?

RODRIGO  
Você estava na sua amiga ou num grupo de estudos?

ISABEL  
Acontece que o grupo de estudos era na casa dessa minha amiga. Eu não sei por que eu ainda explico tudo isso pra você.

Isabel levanta da mesa brava  
Rodrigo a puxa de volta

RODRIGO  
Desculpa, amor. Eu estava com raiva de esperar. Só isso.

ISABEL  
Ta. Eu te perdôo com um favorzinho.

RODRIGO  
Qual?

ISABEL

Uma coisa q eu sempre vi nos filmes e quis fazer.

Vai tirando o sapato e subindo o pé até a perna de Rodrigo

RODRIGO

Aqui não, Bel.

ISABEL

Deixa de ser crente, meu.

RODRIGO

(ênfase na última palavra)

Eu sou EVANGÉLICO.

ISABEL

Ai desculpa. É só uma expressão.

RODRIGO

Chega, Bel. Nosso jantar acabou. Estou de saco cheio de você. Você tá cada vez mais devassa. Acho que minha mãe tem razão afinal.

ISABEL

Você vai ouvir aquela beata?

RODRIGO

Você tá ofendendo minha mãe.

ISABEL

Você acabou de me chamar de puta.

RODRIGO

Eu falei "devassa".

ISABEL

Pra puta não faltou muito.

RODRIGO

Você é pior do que uma puta. Porque pelo menos uma puta faz sexo pra sobreviver. Você é só uma pervertida patética.

Rodrigo levanta e vai embora

Isabel faz cara de indignada por um tempo

CORTE

CENA 23 - MURETA NA RUA - EXT. / NOITE

Felipe e Luiza apoiados na mureta  
Luiza segura uma sacola

FELIPE

Não acredito que você me convenceu a vir com  
você.

LUIZA

Eu só usei meu charme e você caiu.

FELIPE

Mas quando ele chegar eu vou embora, que eu  
não quero ficar de vela.

LUIZA

Mas é lógico que você vai embora.

Felipe faz cara de bravo

FELIPE

E que raio de lugar é esse que vocês marcaram  
de se encontrar? A gente vai ser assaltado e  
morrer a qualquer momento.

LUIZA

Pára de reclamar. Ele tá vindo.

André, 20 anos, o mais bonito, roupas modernas e mochila  
nas costas

Seqüência de cenas de André

Com música sexy e vários clichês

Câmera na bunda dele

Tira os óculos escuros

Pega uma garrafa de água e joga na cara para se refrescar

FELIPE (OFF)

Tá bom. Não foi exatamente assim que  
aconteceu. Mas aposto que a Luiza lembra  
exatamente desse jeito.

FELIPE (OFF)

E sempre que a gente enfeita um pouco fica  
melhor, né?

LUIZA

(com cara de boba)  
Oi, André.

ANDRÉ  
E aí, gente.

Luiza lança olhares pro Felipe sair dali. Ele entende

FELIPE  
Eu lembrei que eu tenho que dar ração pra  
minha irmã. Tchau prucês.

ANDRÉ  
Tchau.

Luiza ri tímida

LUIZA  
Liga não. Ele ta fazendo tratamento pra  
loucura.

ANDRÉ  
Você ta muito gata. Vamo pro show?

LUIZA  
Vamos.

Os dois ficam parados se olhando  
Silêncio desconfortável e tensão sexual

LUIZA  
Vamos?

ANDRÉ  
Vamo.

LUIZA  
Trouxe os ingressos?

ANDRÉ  
Ingressos?

Aproximam-se mais

LUIZA  
Sim.

ANDRÉ  
Trouxe sim.

LUIZA  
Então vamos.

ANDRÉ  
Vamo.

Beijam-se e se agarram

CENA 24 - QUARTO DE JÚ - INT. / NOITE

Juliana no telefone falando com Felipe

JÚ  
A Luiza ta com o André? Não acredito meu.

CENA 25 - SALA DE FELIPE - INT. / NOITE

Felipe sentado no sofá falando no telefone

FELIPE  
Pra você ver como esse mundo é doido.

INTERCALA CENAS 24 E 25

JÚ  
Ah! Eu vou descobrir quem é a vagabunda que tá com o Dan. Uma amiga minha mora no prédio dele e ela disse que sempre tem alguém que entra a tarde lá. É a hora que a mãe dele sai pra trabalhar.

FELIPE  
Ela não sabe quem é?

JÚ  
Não.

FELIPE  
Ah ta.

JÚ  
Senão ela já tinha me falado né.

FELIPE  
É.

FELIPE  
Boa sorte.

Barulho de celular tocando

FELIPE  
Jú, eu te ligo depois. Meu celular ta tocando.

JÚ  
Ah! Já sei até quem é. A tradição não acaba,  
hein. Tchau.

Felipe atende o celular

FELIPE  
Oi. Não tenho muitas novidades. Ah, hoje eu vi  
uma menina tricotando no metrô. Uma cena  
mágica.

CORTE PARA TELA PRETA

Efeito de digitação na tela preta:

“CENA 30 - METRÔ - Felipe vê a garota do tricô”

CENA 26 - SALA DE JANTAR - INT. / DIA

Família toma café da manhã. Quase mesmas coisas na mesa  
que no primeiro dia.

OUTRA MÚSICA CLÁSSICA

Todos na mesa não falam nada  
Só encaram seus pratos por muito tempo enquanto a mãe  
olha em volta da mesa  
Felipe sai  
Mãe continua sentada olhando indignada  
Isabel sai  
Mãe grita

MÃE  
Isabel!

Pai sai  
Mãe joga o copo de suco na parede e pega a garrafa de  
vinho. Coloca em uma taça. Toma.

CENA 27 - QUARTO DE LUIZA - INT. / DIA

Predominância de objetos rosa e ursinhos  
MUSICA

Luiza acorda e olha pro lado  
André dormindo pelado. Só o lençol cobrindo algumas  
partes do corpo  
Luiza vai passando a mão em suas costas

POV DE LUIZA

André acorda, olha para Luiza e sorri.

LUIZA  
(sorrindo apaixonada)  
Dormiu bem?

ANDRÉ  
Lógico. Com uma gostosa dessa do meu lado.

André coloca a cueca por debaixo do lençol. Olha em volta

POV DE ANDRÉ

ANDRÉ  
Se eu visse esse quarto com a luz acesa com  
certeza teria brochado.

LUIZA  
Ai meu. Não acredito que eu fiz isso. Transei  
com você no primeiro encontro oficial.

ANDRÉ  
Mas você se arrepende?

LUIZA  
Engraçado que não. Geralmente eu fico arrasada  
e me sinto péssima.

ANDRÉ  
Geralmente? Foram tantos assim?

LUIZA  
(desesperada)  
Não. Eu não sou puta, só tava dizendo que...

ANDRÉ

Relaxa. Fica quietinha.

LUIZA

Eu tenho que aprender a calar a boca.

ANDRÉ

A melhor coisa pra preencher o silêncio desconfortável.

André anda em direção ao aparelho de som

ANDRÉ

Música.

LUIZA

Parece que você conhece meu quarto melhor do que eu.

Luiza de fundo

Câmera aproximada do rosto de André mostra uma expressão misteriosa

MÚSICA COMEÇA E CONTINUA NA PRÓXIMA CENA

CENA 28 - ESCADA DO CAMPUS DA FACULDADE - EXT. / DIA

Juliana e Caio estão sentados e rindo

Felipe chega

JÚ e CAIO

Oi.

FELIPE

Oi.

JÚ

Meu. Me conta direito. Quem é a pessoa misteriosa que te liga todo dia?

Vira para Caio e diz

JÚ

A gente tava no telefone ontem e praticamente ele desligou na minha cara pra atender o celular.

FELIPE  
Não foi tanto assim.

JÚ  
Mas me conta arrombado!

FELIPE  
Começou há quase um mês.

CENA 29 - FLASHBACK - CASA DE FELIPE - INT. / DIA

Felipe na sala  
Celular toca  
Aparece na tela: "PRIVADA LIGAÇÃO"

FELIPE (OFF)  
Odeio número protegido contra identificador.

Ele atende ao telefone.

FELIPE  
Alô.

Ninguém responde  
Ele desliga  
Toca novamente

FELIPE (OFF)  
Depois de muitas ligações e muitos...

FELIPE  
(gritando)  
FLHO DA PUTA. PASSA TROTE PRA MÃE!

FELIPE (OFF)  
...Percebi que não tinha mais jeito. A pessoa  
já estava me ligando todo dia por uma semana.  
Já fazia parte da minha vida. Resolvi entrar  
no jogo.

Felipe falando no celular

FELIPE  
Oi. Você demorou pra ligar hoje.

FELIPE (OFF)

E comecei a contar minha vida. Detalhe por detalhe.

FELIPE

Hoje eu tava com muita preguiça de ir pra aula. Tava meio deprimido também. Mas a Jú disse que tinha trabalho e...

Termina Flashback

Volta para o campus

CENA 30 - ESCADA DO CAMPUS DA FACULDADE - EXT. / DIA

JÚ

E ele nunca deu uma palavra? Nem disse o nome?

FELIPE

Não. Até agora nem sei se é homem ou mulher.

CAIO

Deve ser algum doente mental. Disso eu tenho certeza.

FELIPE

Não sei, Caio. Eu acho até legal. Alguém perder tanto tempo me ouvindo. Sem receber nada em troca.

JÚ

Sem contar a conta de telefone que deve vir um absurdo.

Felipe dá um sorriso

FELIPE

Mas eu to apaixonado por aquele ouvido.

CAIO

Essa é nova! Como tem gente estranha no mundo.

FELIPE

Pois é. Você é um deles.

JÚ

Vem cá.

Juliana puxa Felipe pra um canto

JÚ

Eu não queria falar na frente do Caio, mas...

FELIPE

(enciumado)

Ué, ele não é seu melhor amigo?

JÚ

Ai, deixa eu falar. Eu não quero falar na frente dele porque é sobre o Dan. A história lá que ele ta me traindo.

FELIPE

Mas o Caio já sabe disso.

JÚ

Mas é que ele não ta me apoiando. Ta falando que é tudo imaginação minha.

FELIPE

Hum.

JÚ

Então. Eu vou dar um flagrante no Dan. Já falei com minha amiga que é vizinha dele e ela já me deu a chave do apartamento dele que ela conseguiu roubar.

FELIPE

Nossa. Profissionais na arte de invadir casas.

JÚ

Muito boa essa idéia, né?

FELIPE

(rindo)

Doida.

JÚ

A vagabunda sempre vai lá à tarde. Na hora que os pais dele trabalham. Você quer ir comigo?

FELIPE

Não vai dar. Marquei com a psicóloga hoje. Ela disse que se eu for com mais frequência funciona melhor. Eu já to cansado, viu.

JU

Pois é. Mas se ela disse, né.

FELIPE  
Liga pra Luiza que ela vai com você.

JÚ  
Ta.

FELIPE  
To indo. Tchau.

Beijam-se no rosto

CAIO  
Já acabaram de falar mal de mim?

FELIPE  
Não. Pra isso ia precisar de um mês.

CAIO  
Haha. Engraçado.

CAIO  
(fala baixinho)  
Idiota.

Felipe vai embora

JÚ  
Eu também vou indo. Minha mãe quer ajuda pra arrumar as coisas pra festa amanhã.

CAIO  
Sua mãe pensa que você tem quantos anos? Dar festinha de aniversário é triste.

JÚ  
Ah. Eu não quero magoar ela. Tadinha.

CAIO  
Vai lá então, filha exemplar.

JÚ  
Tchau.

CENA 31 - ESCRITÓRIO DE MÁRIO - INT.

Mário, pai de Felipe, está sentado em sua mesa  
Chega um assistente, Laerte  
É jovem, moreno, camisa e calça social

Despeja uma pilha de papéis em sua mesa

Mário Machado arregala os olhos

LAERTE  
Acorda, Machado.

O pai de Felipe olha com um olhar ameaçador  
O assistente sai do escritório, assustado

COMEÇA UMA MÚSIQUINHA IRRITANTE  
Saindo de um alto-falante

MÁRIO  
(chamando)  
Laerte. Volta aqui.

LAERTE  
Chamou?

MÁRIO  
Que bosta de música é essa?

LAERTE  
Ah! O Gomes disse que é pra estimular os  
funcionários. Disse que a empresa precisa de  
incentivo para trabalhar.

MÁRIO  
Mas precisa pôr essa bosta de musica?

LAERTE  
Não tenho culpa, Mário.

MÁRIO  
Mas essa música é uma bosta. Eu vou lá  
reclamar.

CENA 32 - ESCRITÓRIO DE GOMES - INT.

Mário vai até a sala de seu chefe, Gomes, gordo, velho e feio.

MÁRIO  
Gomes?

GOMES

Fala, Mário. O que você quer?

MÁRIO

E quero falar sobre a música ambiente da empresa.

GOMES

Muito boa a idéia, não é?

MÁRIO

Sim, mas...

GOMES

E foi meu sobrinho que me sugeriu. Ele ta trabalhando em marketing. Esses jovens cada vez mais criativos.

MÁRIO

Mas é uma bosta.

GOMES

(fecha a cara)  
A idéia é genial.

MÁRIO

Eu sei que é boa. Mas a música...

GOMES

O que tem a música?

MÁRIO

É uma bosta.

GOMES

Ah, a música é uma bosta.

MÁRIO

É o que eu to dizendo.

MÁRIO

Se o senhor tem plena consciência que a música é uma bosta por que não muda então?

GOMES

Meu assistente fez uma pesquisa entre os setores da empresa. O setor administrativo prefere música clássica ou mpb. O setor de atendimento prefere um pagode. O setor de criação prefere rock ou pop. Pra não ter briga

na empresa eu resolvi botar essa musiquinha  
que acho que nem tem classificação.

MÁRIO

Acho que se classifica como música irritante.  
Em outras palavras, uma BOSTAAA.

GOMES

Eu não to gostando de você questionando minhas  
decisões, Mário. Ainda mais nesse tom.

MÁRIO

Desculpe senhor.

CENA 33 - ESCRITÓRIO DE MÁRIO - INT.

Mário volta a sua sala  
Senta em sua mesa  
Pega uma folha da pilha de papel sobre sua mesa e uma  
caneta  
Olha para o relógio

Música irritante continua

Mário olha fixamente para um ponto com cara de louco

CENA 34 - LIVRARIA - INTERNA

MUSICA INTERCALA SEU MONÓLOGO

Felipe sentado num sofá.

FELIPE (OFF)

Eu sempre gostei de vir à livraria. Ainda mais  
agora que têm essas modernas. A gente pode  
ficar sentado lendo, ouvindo musica ou vendo  
filmes.

Pausa

FELIPE (OFF)

Mas o que eu mais gosto de fazer é olhar as  
pessoas. Escolhendo um livro, ver seus gostos,  
seu interesse nas coisas. Eu prefiro observar  
as pessoas que vêm sozinhas.

Câmera mostra as pessoas da livraria

POV DE FELIPE

FELIPE (OFF)

As pessoas sozinhas não precisam inventar algum assunto idiota com alguém pra preencher aquele espaço sem palavras. As pessoas sozinhas se entregam ao livro, como se saíssem dessa livraria. Como se fossem parar dentro da história. Dá pra perceber a emoção de cada palavra lida.

Pausa

FELIPE (OFF)

Eu gosto de ver também as pessoas ouvindo música naqueles fones gigantescos de astronauta. Sempre tem um que se empolga e começa a dançar. É lindo isso.

Olhando para o gordo dançando no meio de todo mundo. Pessoas olham rindo baixinho.

FELIPE (OFF)

Dança gordão. Dança como se ninguém estivesse vendo.

CENA 35 - QUARTO DE LUIZA - INT.

André dançando e Luiza sentada na cama com cara de desconfortável.

Música do rádio ligado (Axé)

ANDRÉ

Olha esse passo. Essa coreografia fui eu que criei.

LUIZA

(irônica)

Nossa. Que criativo.

Luiza vira pra câmera e fala enquanto André continua dançando

LUIZA

É. Nem tudo pode ser perfeito. Algumas coisas  
tão bem longe de ser.

Ela volta o olhar a André

ANDRÉ  
Mas olha esse aqui. Todo mundo acha que é  
igual ao outro, mas a viradinha é diferente.

Luiza decepcionada

Toca o telefone

LUIZA  
Ai. Graças a Deus.

Luiza atende um telefone em formato de porco rosa

LUIZA  
Alô.

LUIZA  
Oi Jú.

JU  
Amiga. Operação Traição às 14 horas.

LUIZA  
Jú. Você ta drogada?

JU  
Não, sua idiota. Eu vou à casa do Dan hoje  
descobrir quem é a vadia.

LUIZA  
Ah. E você quer que eu vá com você?

JU  
É. Ta ocupada?

Luiza olha para André que ainda dança, agora menos  
empolgado e tenta lembrar dos passos  
Ela responde

LUIZA  
Nem um pouco!

JU  
Ótimo. Eu passo ai e a gente vai até o prédio  
dele.

LUIZA  
Ok. Tchau.

LUIZA  
André. A gente vai investigar um adultério.

ANDRÉ  
Não dá. Eu tenho que ir pra casa.

LUIZA  
Ta. Então a gente combina de sair depois.

Beijam-se e ele sai

INSERT (detalhe da mochila)

A mochila dele fica no chão do quarto

CENA 36 - IGREJA EVANGÉLICA - INT.

Rodrigo segura a bíblia e ouve a música de Igreja enquanto religiosos pulam e cantam junto

CENA 37 - APARTAMENTO DA ORGIA - INT.

Música de Igreja Evangélica continua

Isabel chega no apartamento  
Beija vários caras  
Tira a roupa  
Cena sexy, mas sutil

Montagem de cena 36/37. Intercala essas cenas de vários ângulos diferentes. Pessoas ainda pulam alegres e orgia ainda acontece ao som da música da Igreja

CENA 38 - QUARTO DE CAIO - INT.

Caio no computador trocando mensagens com "gato21cm"

Mensagens:

CAIO  
"Que horas na sua casa hoje?"

GATO21CM  
"Vem na hora de sempre."

CAIO  
"To com muito tesão."

GATO21CM  
"Eu tbm. Eu quero t lamber inteiro."

CAIO  
"Rs...mas eu to me sentindo mto culpado."

GATO21CM  
"Por que?"

CAIO  
"Ah, sei lá..."

GATO21CM  
"Esquece isso. Relaxa e vem pra cá."

CAIO  
"Ok. T amo."

GATO21CM  
"Tchau"

Aparece uma mensagem:

"GATO21CM ESTÁ OFFLINE"

CENA 39 - SALA DE ESPERA - INT.

Mesmas pessoas da cena 17  
O cara com moletom, a mulher e o casal

FELIPE (OFF)  
O ruim de vir na psicóloga sempre no mesmo  
horário é que a gente encontra os mesmos  
loucos de sempre.

Todos olham para Felipe e o cumprimentam  
Felipe dá um sorriso amarelo como resposta

FELIPE (OFF)

Eu que não vou sociabilizar com eles.

Liga o discman e fecha os olhos

CENA 40 - ESCRITÓRIO DE MÁRIO - INT.

Música irritante ainda toca

Mário Machado, cabelo bagunçado, olheiras, olhos esbugalhados e claramente está cansado

MÁRIO

Laerte!

LAERTE

Fala Machado.

MÁRIO

Eu só queria perguntar dos relatórios pra amanhã.

LAERTE

Os relatórios estão aí.

MÁRIO

Mas esses relatórios tão completamente errados.

LAERTE

Mas não tenho tempo de arrumar isso.

MÁRIO

Ta bom. Nem to me importando mais com isso.

LAERTE

Não ta se importando com os relatórios?

MÁRIO

Com tudo. Com toda essa merda aqui.

LAERTE

Como assim?

MÁRIO

To pouco me importando com esses relatórios,  
com esse escritório, com aquele gordo feio do  
Gomes.

Pausa

MÁRIO  
E essa música ta me irritando.

MÁRIO  
Essa bosta dessa música.

LAERTE  
Calma Mário. Vai pra casa descansar.

MÁRIO  
Acho que eu vou fazer isso mesmo.

CENA 41 - CORREDOR DO ESCRITÓRIO - INT.

Mário passando pela sala do Gomes quando ouve

GOMES  
(só o áudio)  
Mário. Onde você pensa que vai?

CENA 42 - SALA DE GOMES - INT.

MÁRIO  
Não to me sentindo bem, senhor. Acho que vou  
pra casa.

GOMES  
Você não acha nada, Mário. A empresa ta uma  
loucura hoje. Você não tem nem o direito de  
ficar doente agora.

MÁRIO  
Eu troco hoje pelo meu dia de folga.

GOMES  
Ah. Eu queria mesmo falar disso com você. Como  
a gente ta atrasado nos projetos, acho melhor  
você nem folgar esse mês. Claro que terá  
bonificações.

MÁRIO

Eu não quero bonificações. Só quero descansar.

GOMES

Sinto muito. Essa empresa é para os mais fortes. Você está com uma atitude negativa.

MÁRIO

Eu vou pra minha sala.

GOMES

Isso. Ao trabalho.

CENA 43 - CORREDOR DO ESCRITÓRIO - INT.

Mário volta a sua sala de cabeça baixa

CENA 44 - SALA DE MÁRIO - INT.

LAERTE

(quase rindo)

Já de volta, Machado?

MÁRIO

Sai da minha frente, Laerte.

LAERTE

O chefe não deixou sair?

MÁRIO

Eu vou apodrecer aqui.

LAERTE

Não é tão ruim.

MÁRIO

Desinfeta, Laerte!

LAERTE

To indo.

Laerte sai

Música aumenta de volume

MÁRIO

(lacrimajando)  
E ainda mais essa bosta de música.

CENA 45 - CASA DE FELIPE - INT.

Mãe mudando as estações do rádio

Bota na mesma música que toca no escritório de seu marido

MÃE  
Adoro essa música.

Olha para o relógio  
Arruma os enfeites da casa  
Toma uma taça de vinho

CENA 46 - FRENTE DO PRÉDIO DE DANIEL - EXT. / ANOITECENDO

Juliana e Luiza de costas

LUIZA  
Como a gente vai entrar?

JU  
Tocando o interfone.

LUIZA  
Ta louca? A gente vai dar um flagrante. Com  
chave roubada ainda. Você não pode avisar  
antes.

JU  
É verdade. E agora? Como a gente vai entrar?

LUIZA  
Foi o que eu perguntei: Como a gente vai  
entrar.

JU  
Tem que ter um jeito.

LUIZA  
Pois é. Qual?

JU  
Não sei.

LUIZA  
Pois é. Eu também não.

LUIZA  
Que droga.

JU  
Nem me fala.

CENA 47 - SALA DA PSICÓLOGA - INT.

PSIC.  
É sua segunda sessão, né?

FELIPE  
Não. Na verdade é a terceira.

PSIC.  
Ah, Perdão.

Psicóloga olhando para sua caderneta

PSIC.  
Você não gostaria de mudar de horário para o período da manhã?

FELIPE  
Eu estudo de manhã.

PSIC.  
Ah, tudo bem.

FELIPE (OFF)  
Ela não lembra de nada do que eu falei?

Pausa longa

PSIC.  
Então, como foi sua semana?

FELIPE  
Foi boa.

Silencio desconfortável por alguns segundos  
Sorrisinhos falsos entre os dois

FELIPE

E a sua?

PSIC.  
Foi boa.

PSIC.  
Não saiu?

FELIPE  
Não.

Pausa longa

PSIC.  
Eu não posso te ajudar se você não falar.

FELIPE  
Mas meu problema é justamente conseguir falar da minha vida com estranhos. E você é bem estranha pra mim.

PSIC.  
Mas você precisa se sentir confortável comigo pra justamente poder falar.

FELIPE  
Mas então seu método não vai dar certo. Porque eu vou me familiarizar com você e depois vai vir alguém estranho e vou ter o mesmo problema.

PSIC.  
(desconcertada)  
Não.

Pausa longa

PSIC.  
Fala dos seus amigos então.

FELIPE  
Bom. Tem o Caio, a Juliana, a Luiza e o André. O Caio eu até gosto, mas eu acho ele meio arrogante às vezes. Ele tem um jeito muito polêmico. O André eu quase nem falo. É amigo por tabela, além de ser um pouco metido. A Jú e a Luiza são mais minhas amigas. A Jú sempre ta falando do namorado e a Luiza sempre ta reclamando da falta de um, além de ser uma neurótica total.

FELIPE

Eu sei que eles têm problemas, mas pra mim sempre parecem tão bobos.

PSIC.

Você acha que seus problemas são piores. É isso?

FELIPE

É isso sim. Eles sempre tão felizes.

PSIC.

Talvez você só tenha que observar melhor.

FELIPE (OFF)

Agora ta me recriminando. Vê se pode.

PSIC.

E sua família? Acha que eles também não têm problemas?

FELIPE

Só se for problemas mentais. Minha irmã ta numa boa faculdade, trabalha, namora, tem tudo que quer.

PSIC.

Você também tem tudo. E diz que não ta feliz. Será que ela tem tudo mesmo?

FELIPE

Não sei.

FELIPE

Com certeza meus pais não são felizes. Mal se falam. Só falam sobre coisas inúteis. O casamento deles acabou há muito tempo. Culpa da minha mãe. Morar com aquela louca não é fácil.

PSIC.

Fale-me sobre sua mãe.

FELIPE

Ela é puritana. Católica fervorosa. Faz tudo por dinheiro e pela imagem dela. Maníaca por limpeza e ordem, mas não levanta um dedo pra trabalhar. Já ta comprando meu enxoval de

casamento. E não deve fazer sexo desde que eu nasci. Quer mais?

PSIC.  
(olhando para o papel e anotando)  
Hum.

FELIPE (OFF)  
Eu preciso ver o que tem escrito naquilo!

#### MÚSICA

Felipe pula na mulher. Derruba a cadeira, caindo os dois no chão. Ela com os braços pra cima e ele enforcando-a falando.

PSIC.  
(berrando)  
Seu louco. Sai de cima de mim!

FELIPE  
(raiva)  
Me dá essa caderneta, sua maldita moralista.

#### CENA 48 - SALA DA PSICÓLOGA - INT.

Volta à cena real  
Felipe com cara de pensativo. Imaginando aquela cena

PSIC.  
Felipe. No que está pensando?

FELIPE  
(irônico)  
Nada não. Só to me analisado.

#### CENA 49 - FRENTE DO PRÉDIO DE DANIEL - EXT. / ANOITECENDO

Jú e Luiza ainda de costas.

LUIZA  
Como a gente vai entrar, Jú?

JU  
Já disse que não sei.

LUIZA

Mas ai não tem a chave do portão né?

JU

Claro que não. Se tivesse eu já tinha entrado.

LUIZA

Mas quem te deu a chave do apartamento dele?

JU

A Camila.

LUIZA

Camila?

JU

É.

LUIZA

Ela é meio puta, né?

JU

Ela é minha amiga, Luiza!

JU

Mas não deixa de ser puta. Mas por que você tá perguntando dela?

LUIZA

Então, ela conseguiu a chave como?

JU

Ela roubou. Ela mora nesse prédio também.

LUIZA

Idiota. Ela mora nesse prédio.

JU

Eu sei. Acabei de falar isso.

LUIZA

(falando bem devagar)

Ela mora nesse prédio.

JU

Poutz! Ela mora nesse prédio. Vou interfonar no apê dela.

LUIZA

Santa lerdexa.

Elas entram  
Câmera pára na porta

CORTA

CENA 50 - QUARTO DE ISABEL - INTERNA

MUSICA

Isabel chorando deitada na cama  
Rodrigo chega e senta na cama  
Isabel vira-se para ele enxugando as lágrimas

RODRIGO  
Bel. Me perdoa.

RODRIGO  
Eu te amo. E eu fui um completo idiota.

ISABEL  
(voz de choro)  
Ta. Você foi um idiota mesmo.

RODRIGO  
Eu fui um idiota. Só um idiota pra te magoar  
mesmo.

Beijam-se e deitam na cama abraçados

RODRIGO  
Bel.

ISABEL  
Que foi amor?

RODRIGO  
Sua mãe pode chegar e ver a gente.

ISABEL  
E daí? A gente só ta deitado.

RODRIGO  
Mas na cama. Sua mãe pode destorcer a cena.  
Ela está em casa, sabia?

Isabel senta-se repentinamente  
Rodrigo senta também ao lado dela

ISABEL

Claro que sabia. Ela sempre ta em casa. Ela não tem vida própria.

ISABEL

Ela ta esperando até hoje a festa da minha prima que vai ter amanhã. É o acontecimento do ano pra ela.

RODRIGO

Que prima? A rica?

ISABEL

E minha mãe por acaso vai em festa de pobre? Ela tem que manter as aparências.

RODRIGO

Você vai?

ISABEL

Tenho que ir né. Sou a queridinha da família. Tenho uma reputação.

ISABEL

Mas você vai comigo, meu namorado perfeito.

Beijam-se de novo

RODRIGO

Bel. Levanta. Vai tomar um banho pra gente sair.

ISABEL

Pra onde a gente vai?

RODRIGO

Comemorar.

ISABEL

(rindo)

Motel?

RODRIGO

Não achei graça nenhuma. A gente vai ao cinema.

ISABEL

Ótimo pra amassos também.

RODRIGO  
Pro chuveiro, Bel.

ISABEL  
Vem comigo.

RODRIGO  
(rindo)  
Vai logo.

ISABEL  
Ta. To indo. Seu chato. Liga uma música aí.

Isabel sai do quarto e Rodrigo liga o som  
Enquanto a música toca Rodrigo vasculha as coisas de  
Isabel  
Abre a bolsa dela  
Meche em suas fotos, cadernos, bolsa  
Não acha nada  
Fala sozinho

RODRIGO  
Eu acho que to muito paranóico. Melhor parar  
antes de ir parar num hospício.

Rodrigo vai colocar uma caixa no lugar e vê uma fita.

Nela está escrito: "ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO"

Inocentemente coloca no vídeo cassete

Mostra Rodrigo vendo o vídeo  
A TV está de costas para a câmera  
Não conseguimos ver a imagem  
Somente se ouve o áudio

MÃE DE FELIPE  
Eu te amo.

PAI DE FELIPE  
Também te amo.

Rodrigo sorrindo.

RODRIGO  
(falando sozinho)  
Olha como eles eram bregas naquela época.

De repente a imagem desaparece. Aparece outra.

RODRIGO  
O que é isso?

Somente o áudio.

HOMEM 1  
Bel vem aqui, minha puta.

HOMEM 2  
Tira a blusa.

HOMEM 1  
Isso. Você é muito gata.

Rodrigo olha para a TV sem piscar enquanto estrangula um ursinho de pelúcia

ISABEL  
(gritando - só o áudio)  
Digo. To limpinha pra você me levar aonde você quiser.

Rodrigo, antes de Isabel terminar a frase, tira a fita do vídeo e esconde em sua mochila  
Isabel aparece na porta, com cabelo meio molhado ainda

ISABEL  
Vamos?

Rodrigo dá um sorrisinho falso

FADE OUT

CENA 51 - ESCRITÓRIO DE PAI DE FELIPE - INT.

Música irritante

MÁRIO  
Não agüento mais essa bosta dessa música.

Laerte entra  
Deixa os papéis  
Gomes entra  
Começa a falar com Laerte sobre o trabalho  
As vozes se misturam com a música

Mário permanece em sua mesa paralisado

GOMES

Laerte. Queria mesmo te encontrar. É sobre os juros.

GOMES

Porque sabemos que a economia vai de mal a pior e...

MÁRIO

Pessoal. Saiam da minha sala. Tenho que trabalhar.

Mário é ignorado

Todos falam ao mesmo tempo

LAERTE

Mas é que justamente aquela proposta...

GOMES

Proposta, não chame aquilo de proposta e...

MÁRIO

(gritando)

Saiam da porra da minha sala seus filhos da...

Corta o áudio de Mário

Aumenta o volume da música

Mário grita coisas (sem áudio) e gesticula

Joga tudo da mesa do chão

Destrói todo o escritório

Laerte assustado sai correndo

Gomes cai no chão e observa o surto de Mário

Mário pára

Olha tudo a sua volta

Olha Gomes no chão

POV DE MÁRIO - MOSTRA GOMES NO CHÃO

De fundo ainda a musica irritante

MÁRIO

Eu vou tirar aquelas férias agora, Gomes.

MÁRIO

Acho que você concorda com a minha decisão.

Mário ri contente e aliviado com cara de doido

CENA 52 - ESCADAS DO PRÉDIO DE DANIEL - INT.

MUSICA

Bastante suspense  
Luiza e Juliana sobem correndo  
Abrem a porta e cena corta para outra porta abrindo  
A do quarto de Daniel.

CENA 53 - QUARTO DE DANIEL - INT.

Cena de partes do corpo de Caio e Daniel e do quarto

Intercala cenas 52 e 53

CENA 54 - QUARTO DE DANIEL - INT.

Jú abre a porta  
Luiza e Jú assustadas

A cena se repete duas vezes pra maior impacto.

Daniel e Caio se beijando  
Eles se assustam

Ninguém fala nada  
Jú sai correndo  
Luiza olha um pouco mais a cena e vai atrás dela  
Daniel e Caio se olham com cara de "o que faremos agora?"

Eles ouvem só o áudio:

LUIZA  
Jú, espera aí.

JU  
Me deixa sozinha, Luiza.

Luiza volta pro quarto  
Olha de novo os dois

LUIZA  
Só voltei pra ver se eu não to louca mesmo.

CAIO  
Luiza, desculpa...eu só...

LUIZA  
Ta pedindo desculpa pra pessoa errada. Não sou eu sua melhor amiga. Ainda bem!

CAIO  
Eu preciso falar com ela.

LUIZA  
Dá um tempo. Ela ta arrasada.

LUIZA  
E você aí, enrustido?

DANIEL  
Eu?

LUIZA  
Não vai falar nada?

DANIEL  
Pra você não.

LUIZA  
Idiota.

DANIEL  
Sai da minha casa, franguinha.

Luiza sai brava.

CAIO  
Você não devia tratar minha amiga assim.

DANIEL  
To vendo como você é com suas amigas. Rouba o namorado delas.

CAIO  
Falso moralismo agora não.

DANIEL  
Ta. Não vamo brigar.

CAIO  
Ta.

Silêncio por alguns segundos  
Daniel levanta-se de cueca e coloca a roupa  
Caio observa

DANIEL  
Ta esperando o que?

CAIO  
Você ia terminar com ela?

DANIEL  
Claro que sim.

CAIO  
Porque às vezes você tem que fazer uma  
escolha.

DANIEL  
Eu sei.

CAIO  
Então você ia mesmo terminar com ela?

DANIEL  
Sim.

CAIO  
Ia nada.

DANIEL  
Ia sim.

CAIO  
Não ia.

DANIEL  
Já disse que sim, porra.

CAIO  
Eu não acredito em você.

CAIO  
Você é o tipo de pessoa que quer tudo. Mas  
adivinha só. Agora você ta sem nada.

DANIEL

Mas eu escolhi você. Só faltava oficializar.  
Agora tá feito.

CAIO

Ela viu a gente transando aqui. Isso é você  
tomar uma decisão?

DANIEL

Não. Mas eu ia terminar com ela. Só que  
aconteceu isso antes.

DANIEL

Ela descobriu. Da pior forma.

CAIO

Você ia terminar com ela?

DANIEL

Ia sim.

CAIO

Ia nada.

DANIEL

Ia sim.

CAIO

Duvido.

DANIEL

Vai começar com essa bichisse de novo?

CAIO

Eu sou bicha. Pelo menos me orgulho disso. Não  
preciso de garota nenhuma pra fazer fachada.

DANIEL

Sai da minha casa vai.

CAIO

Com prazer.

Caio levanta-se de cueca  
Pega suas roupas no chão  
Sai do quarto

DANIEL

Merda!

CENA 55 - QUARTO DE LUIZA - INTERNA

Luiza chega e joga a bolsa na cama  
Pega o telefone de porco rosa e disca

Pausa entre uma fala e outra para André responder, mas só  
Luiza aparece  
Luiza brinca com algum brinquedo enquanto fala

LUIZA  
Oi, lindo.

LUIZA  
Você não sabe o que aconteceu hoje.

LUIZA  
O Daniel tava traindo a Ju.

LUIZA  
Disso você sabia?

LUIZA  
Mas sabe com quem?

LUIZA  
Caio.

LUIZA  
Fofoca do ano né?

LUIZA  
Mas tadinha. Ta arrasada.

LUIZA  
É.

LUIZA  
Mas vai ter a festa dela hoje.

LUIZA  
É verdade. Às oito. Eu vou com certeza. Pra  
animar ela um pouco.

LUIZA  
Grande presente de aniversário né. O namorado  
e o melhor amigo fornicando na cama.

LUIZA

Que?

LUIZA

Por que "fornicando" é ridícula? Eu gosto dessa palavra.

LUIZA

Não é velho que fala "fornicar" não. Já vi muita gente usando.

LUIZA

Que seja.

LUIZA

Claro que vai ter festa. A mãe dela já preparou tudo. Todo mundo já tá lá. Vou me arrumar agora.

LUIZA

Beijo André. Tchau.

Luiza olha para o chão do quarto  
A mochila de André está lá

LUIZA

Hum. Vou xeretar.

Abre a mochila  
Tira camisinhas, óculos escuros, discman, desodorante.

LUIZA

Caramba! Tem tudo menos livro aqui.

De repente tira uma pasta

LUIZA

Até que enfim achei as anotações. Pensei que eu tava ficando com um amebóide.

Abre a pasta  
Vê várias fotos de Luiza em seu quarto  
Se trocando, lendo, no telefone

LUIZA

É pior que amebóide. É um tarado maníaco.

Luiza pega o telefone e disca

LUIZA  
Caio. Você é amigo do André né? Me diz onde  
ele mora.

CENA 56 - RUA - EXT. / ANOITECENDO

Close em Caio

CAIO  
É no prédio em frente o seu. Você nunca  
encontrou ele por aí?

LUIZA  
Não.

CAIO  
Mas vocês não tão se comendo? E não sabe nem  
onde ele mora?

LUIZA  
Olha quem vem me julgar. O imbecil que catou o  
namorado da amiga.

CAIO  
Eu queria ir na festa dela.

LUIZA  
Acho melhor não.

CAIO  
É. Você tem razão. Amanhã falo com ela.

LUIZA  
Mas valeu pela informação. Foi muito útil.

CAIO  
Tchau, bi.

CENA 57 - QUARTO DE LUIZA - INT. / NOITE

LUIZA  
(rindo)  
Tchau, babaca.

Luiza escreve num papel e cola no vidro de sua janela.

Nele está escrito:

“EU SEI QUE VOCÊ TÁ OLHANDO, IMBECIL!!!”

CENA 58 - SALA DA CASA DE JULIANA - INTERNA

Várias pessoas reunidas  
Salgadinhos e bolo na mesa  
Decoração meio infantil  
A mãe de Juliana, meia idade, cabelo armado, distrai os convidados

MÃE DE JÚ  
(grita)  
Filha venha logo. Ta todo mundo aqui.

Luiza, Camila (piercings, roupas estranhas e decote) e mãe de Juliana conversam

LUIZA  
Daqui a pouco ela aparece. Deve estar de arrumando. Vou ver como ela está.

Luiza sai da sala em direção ao quarto

CAMILA  
E aí?

MÃE DE JÚ  
Tudo bem?

CAMILA  
Super crocante!

MÃE DE JÚ  
Como?

CAMILA  
Super Hype.

MÃE DE JÚ  
Ahn?

CAMILA  
Cadê a arrombada da Jú?

MÃE DE JÚ  
Eu tenho que tirar as empadinhas do forno. Me dá licença?

CAMILA  
Vai lá, tia.

Indo e direção à cozinha

MÃE DE JÚ  
(murmurando)  
Não sou sua tia nem no inferno, doida.

CENA 59 - QUARTO DE JÚ - INTERNA

Luiza entra e Juliana está com o som no máximo ouvindo  
Black Music  
Está se maquiando com um lápis de olho forte  
Veste roupas exageradas

Luiza abaixa o som

LUIZA  
Tudo isso pra sua festa?

JÚ  
Oi, Luiza.

LUIZA  
Ta melhor, amiga?

JU  
(hostil)  
O que você acha?

LUIZA  
Você não ta sozinha. Você tem outros amigos.

JU  
Ah é? Quem?

LUIZA  
Eu, o Felipe...

JU

Cadê esse lesado então?

LUIZA  
Deve ta chegando.

Celular toca  
Juliana continua se arrumando

Luiza vê que é Felipe no identificador e atende

LUIZA  
Oi. Ela ta ocupada. É a Luiza.

LUIZA  
Você não vai vir?

LUIZA  
Vai atrasar muito?

JU  
Fala pra ele que a gente vai sair pra uma festa bem louca. Se ele quiser ir...

LUIZA  
A Jú disse que a gente vai numa puta festa. Vamos?

LUIZA  
Felipe. É melhor você vir.

JU  
Manda ele a merda então.

Jú pega o celular e desliga na cara de Felipe

LUIZA  
Meiga você hein, Jú.

JU  
Vai implicar comigo logo hoje? Tem certeza?

LUIZA  
Não. Desculpa.

JU  
Vamos.

LUIZA

Aonde?

Luiza sai andando atrás de Juliana

CENA 60 - SALA DA CASA DE JÚ - INT.

Elas entram na sala e todo mundo olha

JU  
(fala olhando para todos)  
Eu não quero festa.

Pausa

JU  
Eu to grávida.

Pausa longa. Silêncio e câmera nos rostos assustados da família de Jú.

CENA 61 - FESTA EM CASA DESCONHECIDA - INTERNA / NOITE

Música eletrônica  
Pessoas bebendo, dançando, se agarrando, quase sem roupas  
Luzes psicodélicas

LUIZA  
Tem certeza que você quer ficar aqui Jú?

JU  
Cala a boca. Vai lá com o maníaco então.

LUIZA  
Sempre sobra pra mim.

CAMILA  
Vocês querem beber?

LUIZA  
Você ta grávida Jú.

JU  
E daí? Eu quero, Camila.

Elas pegam a bebida e começam a dançar

Luiza senta num pufe e observa

Vários caras chegam em volta delas e dançam junto

Juliana entra no meio de dois

Beija um e Camila beija o outro

LUIZA

Isso não vai dar certo.

Jú puxa um dos caras pro banheiro apertado da casa  
devastada pela bagunça

CENA 62 - BANHEIRO APERTADO - INT.

Banheiro apertado e sujo  
Jú e garoto qualquer se agarram

MÚSICA INTENSA CONTINUA

Eles se beijam loucamente, enquanto ela abre a calça dele  
e tira a cueca com o pé, deixando sua camisa cobrir um  
pouco da bunda  
Enquanto se beijam, ele a encosta na parede e levanta sua  
saia

A câmera vira até a parede escura.

CORTA

CENA 63 - SALA DE FELIPE - INTERNA / NOITE

Segurando o celular

FELIPE

Desligaram na minha cara. Isso que são amigas.

O celular toca  
Musica brega

FELIPE

Oi. Tava esperando você ligar. Tava com saudades. Você nunca vai falar nada mesmo?

Aparece imagem de alguém segurando um telefone  
Aparece só a boca e o telefone

FELIPE

Tudo bem. Eu espero até que você sinta vontade de falar. Mas o meu dia nem foi interessante hoje. Não aconteceu muita coisa.

CORTE PARA TELA PRETA

Efeito de digitação: "CENA 52 - CAMPUS DA FACULDADE"

FADE IN

CENA 64 - SALA DE JANTAR - INT. / DIA

MÚSICA CLÁSSICA

Toda a família sentada à mesa novamente  
Cena como a anterior da família  
Com grandes pausas entre as falas, dando ênfase à sinfonia.  
Tomando café da manhã

MÃE

Estão todos calados hoje.

Todos com cara indiferente

FELIPE

Por que você tem essa necessidade de preencher cada silêncio falando besteira?

MÃE

Felipe. Você está usando drogas?

Felipe a olha com desprezo e volta ao seu café

MÃE

Já que ninguém fala nada eu vou contar sobre meu dia. Hoje assisti a um programa muito bom sobre arranjos de mesa, culinária. Tem um assado que a Josie tem que preparar pro almoço hoje. Aliás, onde está ela?

MÁRIO  
(sempre calmo)  
Despedi.

MÃE  
O que?! Eu preciso dela. Como você toma uma decisão dessas se nem me consultar? Quem vai cozinhar e limpar a casa? Eu não casei pra ser doméstica.

MÁRIO  
Era a única solução. A gente ta falido.

MÃE  
O que isso quer dizer?

MÁRIO  
Que a gente não tem mais dinheiro. Felipe me passa o açúcar.

Felipe passa um pote de açúcar a seu pai

MÃE  
Eu sei o que falido significa, mas...

Ela olha para os dois filhos.  
Felipe sorri contido enquanto Isabel atua um aborrecimento.

MÃE  
Saíam daqui para eu conversar com seu pai.

Os dois saem da sala

CENA 65 - QUARTO ESCURO DE FELIPE - INT.

Felipe no quarto escuro fala com a câmera.

FELIPE  
Ela pensa que ainda pode proteger as criancinhas. Eu só saí porque já to prevendo

uma conversa chata e desastrosa. Se bem que seria até divertido.

CENA 66 - SALA DE JANTAR - INT.

MÃE

Agora você me explique o que está acontecendo.

MÁRIO

A gente ta falido.

MÃE

Pára de falar isso. Você ainda tem seu emprego. O dinheiro vai entrar de novo.

MÁRIO

Fui demitido.

MÃE

Como isso aconteceu?

MÁRIO

O motivo?

MÃE

É. O motivo. Quero saber o motivo.

MÁRIO

Eu quebrei o escritório inteiro e joguei todos os relatórios daquela merda de empresa do último andar. E o melhor, quebrei aquela máquina que tocava aquela bosta daquela música.

MÃE

Seu ordinário.

MÁRIO

Pode xingar. Isso não vai mudar nada.

MÃE

Mas por que? Só me diga o porque.

MÁRIO

Eu não agüentava mais aquela sala. Aquele relógio. Aqueles papéis. Aquele vida cretina.

MÃE

E você pretende fazer o que agora?

MÁRIO

Ainda não sei. Aconteceu ontem. Você já quer um plano?

MÃE

Na verdade eu queria que você ainda tivesse um emprego que demorou anos para conseguir. Se quiser acabar com sua carreira e seu futuro, tudo bem. Mas você tem uma família e tem obrigações.

MÁRIO

Acontece.

MÁRIO

Você podia arrumar um emprego.

MÁRIO

Ou pelo menos limpar essa casa.

MÃE

Eu não to ouvindo isso.

MÁRIO

Qual o problema?

MÃE

Eu não casei com você pra trabalhar. Nem pra limpar a casa. Pra isso a gente tinha aquela nordestina maldita.

MÁRIO

Pois é. Você se acostumou a ser uma inútil mesmo.

MÃE

Eu quero o divórcio.

MÁRIO

Pela primeira vez você ta raciocinando.

MÃE

Cretino.

Ela sai de casa furiosa

Mário sorri aliviado e continua comendo

Felipe volta à sala

FELIPE

Pai. Eu quero morar com você.

CENA 67 - QUARTO DE LUIZA - INT. / DIA

Luiza acorda

Olha o relógio, sonolenta

Arregala os olhos e chama Juliana

LUIZA

Acorda Jú. Vai pra aula.

JU

Eu não vou hoje.

LUIZA

Mas você tem prova.

JU

Poutz. É mesmo. Ta tudo rodando ainda. To com dor de cabeça.

LUIZA

Se chama ressaca.

LUIZA

Agora que você tomou o líquido mágico da amnésia sofra as conseqüências. Você por acaso lembra o que fez ontem?

JU

Não quero nem lembrar. Vou tomar banho.

Ju sai e Luiza olha pela janela

Vê um papel escrito: "Me desculpe, Luiza. Eu te amo!"

Fecha a cortina emburrada

LUIZA

Medonho.

Juliana volta de toalha

JU

O que?

LUIZA

Um papel que o André botou na janela.

JU

O que ta escrito?

LUIZA

Me desculpe, Luiza. Eu te amo.

JU

Que bonitinho.

LUIZA

É exatamente esse tipo de bonitinho que guarda mexas do seu cabelo e te esfaqueia quando você menos espera.

JU

Ai que horror.

LUIZA

É verdade.

LUIZA

Eu só vou lá pra devolver a mochila dele.

JU

(irônica)

Sei. Só por isso.

LUIZA

Vai tomar banho, pinguça.

LUIZA

E vê se liga pra casa. Sua mãe deve ta preocupada.

JU

Você acha que eu perdi meu filho?

LUIZA

Se você perdesse seu filho eu acho que você perceberia.

JU

Como eu vou cuidar dessa criança?

LUIZA

Não sei. Você vai ter que aprender.

LUIZA

Mas alguma coisa me diz que você consegue.

Juliana sorri

JU

Brigada por tudo amiga.

CENA 68 - HALL DO PRÉDIO DE FELIPE E LUIZA - INT.

Felipe, Juliana e Luiza se encontram  
Luiza fica na porta e fala

LUIZA

Você sabia que o André morava no prédio da frente?

FELIPE

Sim.

LUIZA

Por que você não me disse que o André morava no prédio da frente?

FELIPE

Você não perguntou.

Luiza faz cara de indignação  
Felipe continua

FELIPE

E eu pensei que você sabia que o André morava no prédio da frente. Sempre vejo ele nessa rua. Você precisa sair mais de casa.

LUIZA

Depois dessa eu vou até dormir mais um pouco.  
Tchau Jú.

JU

Tchau.

Luiza entra no apartamento e fecha a porta

Jú e Felipe se olham por algum tempo

JU  
(irônica)  
Valeu por aparecer no meu aniversário.

FELIPE  
Vocês desligaram o telefone na minha cara.

JU  
Vamo pra aula que eu te conto tudo.

CENA 69 - ESCADA DO CAMPUS - EXT. / DIA

MUSICA

Jú e Felipe sentados na escada conversando

Caio chega e senta do lado dela

Jú levanta e sai andando  
Felipe olha para Caio e depois vai atrás dela

André chega

MUSICA DIMINUI

ANDRÉ  
Ela vai esquecer tudo um dia.

CAIO  
Não sei não.

ANDRÉ  
E como ficou você e o Daniel?

CAIO  
Não muito bem também.

CAIO  
Eu sou um fudido.

ANDRÉ  
Acontece.

Silêncio por algum tempo

CAIO

Uma coisa estranha aconteceu ontem. A Luiza me ligou pra perguntar onde você mora. Eu pensei que ela soubesse.

ANDRÉ

(fala sozinho)

Então foi isso. Ela viu as fotos. Depois descobriu onde eu moro.

CAIO

To boiando.

ANDRÉ

Deixa eu te mostrar uma coisa. Você não vai ficar na ultima aula né?

CAIO

Hoje não.

ANDRÉ

Então vamos lá pra casa.

CENA 70 - QUARTO DE RODRIGO - INT.

Falando no telefone

RODRIGO

Que horas eu tenho que chegar?

RODRIGO

E precisa ir de roupa social?

RODRIGO

Não? Ta.

RODRIGO

Então eu vou te buscar ás nove.

RODRIGO

Tudo bem.

RODRIGO

Tchau. Beijo.

Ele olha para a fita VHS que está segurando

CENA 71 - QUARTO DE ISABEL - INT.

Isabel desliga o telefone

ISABEL  
Ele tava com uma voz estranha.

MÃE  
Por que filha?

ISABEL  
Não sei. Percebi isso. Tava meio grosso.

MÃE  
Ele deve estar cansado. Rodrigo trabalha muito.

ISABEL  
Talvez.

ISABEL  
Bom. Deixa eu ir trabalhar.

MÃE  
Vai minha filha. Alguém tem que trabalhar nessa casa.

ISABEL  
Vou ver se acho algo pra você fazer lá.

MÃE  
Deus me livre. Não nasci para ser proletária.

ISABEL  
(rindo)  
Vou indo. Tchau.

Isabel beija a mãe e sai

Mãe pega o telefone e disca

MÃE  
Oi.

MÃE  
Surpreso em ouvir minha voz?

MÃE  
Quatro anos?

MÃE  
Não faz tanto tempo assim não.

MÃE  
Você ta com alguém?

MÃE  
Mentiroso. Duvido que você tenha esperado quatro anos.

MÃE  
Mas eu finjo que acredito.

MÃE  
Quer vir a uma festa de família comigo hoje?

MÃE  
Meu marido? Não, não deu certo mesmo.

MÃE  
Ele não me satisfaz mais.

MÃE  
Passe aqui em casa para me buscar.

MÃE  
E vê se vem com aquele carro conversível que eu adoro. Você ainda tem né?

MÃE  
Trocou por um mais caro? Melhor ainda!

MÃE  
Está bem então. Beijo. Até mais tarde.

CENA 72 - SALA DA CASA DE FELIPE - INT.

Mãe passa pelo marido que assiste televisão de samba canção e camiseta regata, enquanto come um salgadinho deitado no sofá

MÃE  
Patético.

Mário olha para ela  
Ainda comendo  
E vira novamente sua atenção à televisão  
Mãe, indignada pela indiferença, começa a gritar

MÃE  
(gritando)  
Sai da minha casa, agora.

MÁRIO  
Ta. Deixa eu me trocar, megera.

MÃE  
Eu disse agora, Mário.

Vai empurrando Mário para fora

CENA 73 - HALL DO APARTAMENTO DE FELIPE - INT.

MÁRIO  
Não acredito. O que eu faço agora?

MÃE  
(só o áudio)  
Vai fazer amizade com o mendigo da esquina.  
Acho que ele divide o pedaço de pão velho com  
você.

MÁRIO  
Não falei com você, megera. To falando  
sozinho.

Mário chama o elevador

CENA 74 - ELEVADOR - INT.

Mário entra  
Entra Luiza atrás segurando a mochila de André

LUIZA  
(segurando o riso)  
Seu Mário.

MÁRIO  
Luiza, como vai?

LUIZA  
Bem e você?

MÁRIO

Já tive dias melhores.

LUIZA

Só queria fazer uma observação. Eu sei que tá calor hoje, mas o senhor não acha que tá vestido um pouco casual demais?

MÁRIO

(rindo)

Você tem razão.

MÁRIO

Então me faça um favor. Me leva até sua casa e me empreste umas roupas decentes. A menos que você esteja ocupada. Já tava de saída né?

LUIZA

Não. Nada que eu não possa fazer mais tarde.

LUIZA

Vamos lá pra casa.

CENA 75 - CAMPUS DA FACULDADE - EXT. / DIA

Felipe anda rápido para alcançar Juliana

FELIPE

Jú. Espera.

JU

Como aquele idiota tem a coragem de sentar do meu lado?

FELIPE

Vai ver ele achou que você ia perdoar.

JU

Nunca.

Vão andando até um banco num jardim do Campus

FELIPE

E o Daniel? Sabe do filho?

JU

Não. E nem quero que ele saiba.

JU

Eu só quero passar em casa. Minha mãe vai me matar, mas eu preciso encarar.

FELIPE  
Ta certa.

JU  
Tchau.

FELIPE  
Tchau.

Juliana sai da cena  
Felipe a observa

POV DE FELIPE

FELIPE (OFF)  
Ainda não to acreditando em tudo que aconteceu com ela. Parece tão surreal.

FELIPE (OFF)  
De repente me senti estranho. Eu não era mais o centro do meu Universo. Tinha outras pessoas em destaque agora. Jú, Caio, meus pais. Quem mais falta?

CENA 76 - QUARTO DE ANDRÉ - INT.

CAIO  
O que você quer me mostrar?

ANDRÉ  
(rindo)  
Ta ficando excitado?

CAIO  
Cala a boca, André.

ANDRÉ  
Olha aí que você vai entender.

André mostra a câmera fotográfica profissional montada num tripé  
Caio olha por ela

CAIO  
O que é isso?

ANDRÉ

Começou na brincadeira. Eu não tinha o que fazer e peguei a câmera do meu pai e comecei a olhar o prédio da frente.

ANDRÉ

No começo era alguém dançando que nem retardado. Um tio vendo canal pornô...

CAIO

O Felipe de toalha. Nossa, até que ele é gostosinho.

André ri

CAIO

A janela da Luiza! Agora ta explicado.

ANDRÉ

Pois é. Eu tenho mais de cem fotos dela.

André mostra para Caio as fotos

Caio olha para André

CAIO

Eu não sei se acho isso exageradamente romântico ou extremamente doentio.

ANDRÉ

Ela descobriu. Você reparou no papel grudado na janela dela?

Caio olha de novo pela câmera

CENA 77 - JANELA DE LUIZA POR FORA - EXT. / DIA

POV DE CAIO

Vê um papel no lugar do vidro escrito: "EU SEI QUE VOCÊ TA OLHANDO, IMBECIL".

CENA 78 - QUARTO DE ANDRÉ - INT. / DIA

CAIO

Como ela descobriu?

ANDRÉ

Esqueci minha mochila na casa dela com as provas do crime.

CAIO

Você também não é dos mais espertos né?

ANDRÉ

Acho que não.

Caio olha novamente pra janela

CENA 79 - JANELA DE LUIZA POR FORA - EXT. / DIA

POV DE CAIO

Luiza tira o papel

CAIO

(só o áudio)

Ela ta tirando o papel. E tem alguém lá com ela.

CENA 80 - QUARTO DE LUIZA - INT.

Luiza senta na cama

Mário com roupas um pouco apertadas

MÁRIO

Que tal?

LUIZA

(sorrindo)

Acho que meu pai é um pouco mais magro que você.

MÁRIO

(sorrindo)

Ta me chamando de gordo?

Senta-se na cama com Luiza

LUIZA

Mas sabe que você tá diferente? Nunca te vi fora daquele terno.

MÁRIO

Pois é. Aquele terno nunca mais verá a luz do dia.

LUIZA

Por que?

MÁRIO

Fui demitido.

LUIZA

Demitido?

MÁRIO

É. Demitido.

LUIZA

Sinto muito.

MÁRIO

Não sinta. Devíamos comemorar a minha liberdade.

LUIZA

Se o senhor está feliz isso é o que conta.

MÁRIO

Estou feliz.

MÁRIO

Mas faça-me um favor. Não me chame de senhor nem se você estiver bêbada.

LUIZA

Tá bom. Desculpa.

LUIZA

Tio, deixa eu contar...

MÁRIO

Minha ordem vale pro "Tio" também.

LUIZA

(enfaticamente)

Ok, Mário.

MÁRIO  
Melhorou.

LUIZA  
Ah. Tive um sonho muito estranho hoje. Deixa eu contar?

MÁRIO  
Conta.

LUIZA  
Então, foi o sonho mais estranho que eu já tive. Como eu já disse.

LUIZA  
Eu tava na estréia do filme da Xuxa, sentada ao lado do Felipe. Daí eu conversava um monte com a Xuxa, parecia até que era assistente dela.

LUIZA  
Aí no meio do filme tinha que imitar um duende. Eu nem sabia imitar duende, mas eu fiquei e...

Mário observa Luiza a ponto de não prestar mais atenção no que ela está dizendo  
Só vê os lábios se movendo  
Ele paralisa

Mário pensa

MÁRIO (OFF)  
Por que diabos ela ta me contando isso?

Nesse momento some o áudio e Luiza fica mexendo os lábios e gesticulando

MÁRIO (OFF)  
Bem melhor. Calada até que ela seria agradável. Mas que é gostosinha é.

O áudio volta

LUIZA  
Aí eu acordo.

LUIZA  
Será que tem algum significado?

Mário a encara por algum tempo  
A beija  
Luiza o empurra

LUIZA  
O que você ta fazendo?

MÁRIO  
Desculpa. É melhor eu ir.

LUIZA  
É melhor você ir.

MÁRIO  
Tchau. Depois eu mando as roupas pelo Felipe.

LUIZA  
Ta. Tchau.

Mário sai e a deixa sentada na cama

CENA 81 - QUARTO DE ANDRÉ - INT.

Caio e André estão na janela  
Viram um para o outro  
Olham de novo para a janela

CAIO  
Ele não pode ter feito isso.

ANDRÉ  
Maldito.

CAIO  
Ele fez mesmo.

ANDRÉ  
Velho tarado.

CAIO  
A gente precisa contar pro Felipe.

Caio pega o telefone

CENA 82 - METRÔ

Felipe entra e senta do lado da mesma menina fazendo tricô.

FELIPE (OFF)

Eu nunca pego o metrô normalmente. Só quando eu vou pra psicóloga. Eu estava distraído quando vi ela de novo. A menina fazendo tricô. Pelo jeito ela pega o metrô todo dia. Deve ir pra aula ou pro trabalho. E continua fazendo tricô.

FELIPE (OFF)

Fiquei pensando se falava com ela. Mas antes de me decidir ela saiu do metrô. Levando seu tricô.

Garota sai do metrô

FELIPE (OFF)

As pessoas sempre caem numa rotina.

FELIPE (OFF)

Decidi passar na livraria. Tenho que descobrir se o gordão também vai estar lá.

CENA 83 - LIVRARIA

Felipe sentado no Pufe segurando um livro

FELIPE (OFF)

Esperei por vinte minutos. E nada de gordão. As pessoas continuam felizes lendo seus livros. Algumas delas até me são familiares. Mas nada de gordão.

Celular de Felipe toca e ele atende

FELIPE

Oi Caio.

FELIPE

Não. Pode falar.

FELIPE

O que?

FELIPE  
Não to achando graça.

FELIPE  
Não mesmo.

Felipe vê o gordão indo em direção ao fone

FELIPE  
Tenho que desligar Caio. O gordão chegou.

Desliga o celular

FELIPE (OFF)  
Dança, gordão.

CENA 84 - QUARTO DE ANDRÉ - INT.

Caio segurando o celular

CAIO  
Ele desligou na minha cara. Disse alguma coisa estranha sobre um gordão e desligou.

ANDRÉ  
Hum.

Caio olha para o celular e diz

CAIO  
Aquele maluco.

CENA 85 - LIVRARIA

Gordão dançando e Felipe olhando

FELIPE (OFF)  
Se eu pudesse ver o que o gordão ta ouvindo.

Felipe vai por trás das prateleiras até chegar perto do homem gordo dançando  
Olha por cima e vê

FELIPE  
Ele gosta de rock. Gordo metaleiro.

GORDO  
Do que você me chamou?

FELIPE  
Nada não.

Felipe sai andando rápido e esbarra nas pessoas no  
caminho  
Esbarra numa garota de roupas claras, saia flutuante e  
all star azul claro  
A garota derruba uns papéis

FELIPE  
Desculpa. Deixa eu te ajudar.

GAROTA  
Não precisa.

Ela pega os papéis (folhas de um roteiro)  
Mal olha para Felipe e sai correndo meio torta  
Felipe a olha, desconfiado

CENA 86 - QUARTO DE JÚ - INT.

Juliana entra e vê em sua cama roupinhas de bebê  
Sua mãe entra e a observa  
Juliana sorri e abraça a mãe

MÚSICA

CENA 87 - SALA DE ESPERA - INT.

Felipe olha em volta e vê as mesmas pessoas:  
O gordo, a mulher e o casal

FELIPE (OFF)  
Onde eu já vi essa cena antes?

A psicóloga sai e o chama

PSIC.  
Felipe pode entrar.

CENA 88 - SALA DA PSICÓLOGA - INT.

PSIC.  
Então, como vai?

FELIPE  
Bem.

PSIC.  
Como foi seu dia.

FELIPE  
Um pouco atordoado.

PSIC.  
Por que?

FELIPE  
Você tinha razão. Eles também têm problemas.

FELIPE  
Só sinto de ter descoberto quando não podia mais ajudar.

Psicóloga sorri

PSIC.  
Você ta evoluindo, Felipe.

FELIPE  
Eu sei. Mas agora eu entendi. Eu sou muito centrado em mim. Preciso analisar o mundo também.

PSIC.  
Só não vai esquecer de viver durante essa análise toda.

FELIPE  
(sorrindo)  
Pode deixar. Mas acho que vou dar um tempo de vir aqui.

PSIC.  
Tem certeza que não quer continuar?

FELIPE  
Tenho. Qualquer problema eu ligo.

PSIC.

Vou pegar a conta pra você. Espere um minuto.

Quando ela sai da sala Felipe olha para a caderneta em cima da poltrona

FELIPE (OFF)  
Ela esqueceu as anotações.

Olha mais um pouco e pega. Lê e dá uma risada  
Fecha novamente  
Só ele vê o que está escrito

Senta e ri

FELIPE (OFF)  
Às vezes as pessoas se enganam.

FELIPE (OFF)  
E às vezes não.

MÚSICA ALEGRE

CENA 89 - RUA DE FELIPE - EXTERNA / NOITE

CONTINUA MÚSICA ALEGRE

Ele anda sorrindo até seu prédio  
Abre o portão e entra no prédio

CENA 90 - SALA DA CASA DE FELIPE - INT.

Felipe entra e vê todos arrumados e verificando se pegaram tudo

FELIPE  
O papa tá na cidade?

MÃE  
Felipe. Não me diga que você esqueceu da festa da sua prima? Eu te avisei há meses. Por onde você estava vagando para chegar a essa hora?

FELIPE

Eu tenho o que fazer. Diferente de algumas pessoas.

MÃE  
Vai se arrumar.

FELIPE  
O pai vai nessa festa? Eu queria falar com ele.

MÃE  
Essa é uma festa da família. Seu pai não é mais da família.

FELIPE  
Onde ele tá?

MÃE  
Talvez num hotel. Para de fazer perguntas e se arruma.

FELIPE  
(irônico)  
Tá. O que eu não faço por você mamãe.

Os dois trocam um sorriso forçado e irônico

A campainha toca  
Mãe sai  
Cumprimenta um homem que não conseguimos ver quem é ainda  
Eles entram

MÃE  
Felipe, eu queria apresentar a você o Gomes.  
Gomes, esse é meu filho.

GOMES  
Prazer.

FELIPE  
Eu já te conheço. Você é o chefe do meu pai.  
Eu fui no escritório com ele uma vez. Lembra de mim?

GOMES  
Claro, claro.

FELIPE  
Lembra nada.

Felipe puxa mãe pro lado e sussurra

FELIPE

Você vai sair com esse velho?

FELIPE

Foi assim que você conseguiu o emprego pro meu pai?

FELIPE

Que nojo de você.

MÃE

Eu to fazendo isso por vocês.

FELIPE

Eu não pedi nada disso. Você só quer ajudar a si mesma.

Gomes interrompe

GOMES

Algum problema?

MÃE

Nenhum. Vamos logo à festa.

MÃE

(gritando)

Isabel, vamos logo. Rodrigo já deve estar te esperando lá embaixo.

CENA 91 - QUARTO DE LUIZA - INT.

Luiza sentada na cama pensativa

ANDRÉ

Oi.

LUIZA

Como você entrou?

ANDRÉ

Pela porta.

LUIZA

Foi bom você aparecer.

ANDRÉ  
Foi?

LUIZA  
Me poupa trabalho.

André curioso enquanto Luiza pega a mochila que estava no chão atrás da cama

LUIZA  
Acho que isso é seu.

LUIZA  
Tomei a liberdade de tirar as minhas fotos.  
Você tem sorte de eu não te processar.

André ri

LUIZA  
Ta rindo do que problemático?

ANDRÉ  
Você é linda, sabia?

LUIZA  
Sabia sim. Agora sai do meu quarto.

André está a caminho da porta quando fala de costas

ANDRÉ  
Eu vi o que o pai do Felipe fez com você.

LUIZA  
Então continua me espionando né?

Vira-se para ela

ANDRÉ  
Dessa vez foi um acidente.

LUIZA  
Sei.

ANDRÉ  
Mas eu achei um absurdo aquele velho tarado.

LUIZA  
Ele é melhor que você.

ANDRÉ  
Então vai lá ficar com o velho. Quem sabe você  
não vira madrasta do Felipe.

Luiza ri

LUIZA  
Como você é infantil.

ANDRÉ  
Eu?

LUIZA  
É. Infantil, depravado e banana.

ANDRÉ  
Banana?

LUIZA  
É. Seu banana.

ANDRÉ  
Então eu sou banana?

LUIZA  
Foi o que eu disse idiota. Você é um banana.

André puxa Luiza e dá um beijo  
No começo ela tenta resistir, mas depois põe os braços em  
André e os dois deitam na cama  
Ela apaga a luz e o quarto escurece, assim como a imagem

CENA 92 - SALÃO DE FESTAS - INT. / NOITE

Todos vestidos de Esporte fino, social mais casual  
Grupos de pessoas conversam entre si

Uma velha gaba-se de suas jóias

VELHA  
Porque minhas jóias são da época dos  
Imperadores. Praticamente um legado.  
Valiosíssimas.

Um homem gaba-se da mulher para outro

HOMEM

Eu não poderia estar mais feliz. Com essa deusa do meu lado. Né amor?

Uma mulher fala de seus peitos

MULHER

Parecem naturais, não é?

Todas simultaneamente

O áudio das conversas abaixa e só ouvimos a família de Felipe

Rodrigo, Isabel, Felipe e sua mãe conversam

Gomes encontra um amigo e atravessa o salão para cumprimentá-lo

FELIPE

Ótimo. De quem a gente precisa puxar o saco, mãe?

MÃE

É só sociabilizar, Felipe. Ser educado uma vez na vida não irá te matar.

FELIPE

Ok. Caça aos ricos. Entendi.

Isabel fala pra Felipe

ISABEL

Dá pra sossegar antes que eu te prenda lá fora com uma coleira?

RODRIGO

Menos, Isabel. Barraco aqui não.

ISABEL

Desculpa, Digo.

Fala com voz de bebê beijando-o.

Felipe faz cara de nojo e sai andando pra falar com sua prima do outro lado do salão

Mãe também sociabiliza com as pessoas do lado

RODRIGO  
Pára Bel. Ta todo mundo olhando.

ISABEL  
Vou pegar alguma coisa pra beber. Espera aqui.

RODRIGO  
Ta.

Rodrigo vê Isabel sendo parada no caminho por uma amiga e fica conversando

Vê a oportunidade de agir e fala com mãe dela

RODRIGO  
Eu e a Bel trouxemos uma fita de família de alguns anos atrás. Estávamos assistindo outro dia. Acho que o pessoal ia adorar recordar.

MÃE  
Que boa idéia, Rodrigo.

Mãe fala tirando a fita da mão de Rodrigo

Rodrigo sorri

Mãe vai até a televisão de tela grande no canto do salão e conversa com uma organizadora dali  
Entrega a fita a ela e volta até onde Rodrigo está

Isabel volta com as bebidas na mão  
Entrega uma pra sua mãe e outra pra Rodrigo

MÃE  
Brigada, Bel.

RODRIGO  
Deu tudo certo?

MÃE  
Sim. Ela vai passar a fita.

ISABEL  
Que fita?

RODRIGO  
É uma surpresa que fiz pra vocês.

ISABEL  
Ai que fofo. To curiosa.

A organizadora pede silêncio

ORGANIZADORA  
Vamos agora ver uma fita da família. Acho que todos vocês vão gostar.

MÚSICA

Todos aplaudem e se perguntam o que terá na fita

Imagem começa  
Aniversário de casamento dos pais de Felipe

Mãe fica meio desconcertada por seu marido não estar ali  
Mas sorri pra disfarçar

Mas todos sorriem e comentam sobre o dia

De repente a cena muda  
Aparece Isabel e dois homens acariciando-a

Som da TV:

HOMEM 1  
Bel, vem aqui, minha puta.

HOMEM 2  
Tira a blusa.

HOMEM 1  
Isso. Você é muito gata.

Todos se indignam  
Olham para Isabel e cochicham

Rodrigo segura Isabel enquanto essa se esperneia tentando chegar ate o vídeo pra desligá-lo

Mãe de Isabel olha furiosa e estática para a tela

Felipe olha para fita rindo  
Depois vê Isabel presa por Rodrigo

POV DE FELIPE

Sai correndo para ajudá-la  
Empurra Rodrigo no chão

RODRIGO

Agora você protege a irmãzinha? Vocês são um bando de hipócritas. Ainda bem que vão para o inferno.

Rodrigo sai enquanto Isabel grita e Felipe a segura

ISABEL

(gritando)

Maldito! Volta aqui covarde!

Felipe olha pro lado e vê uma lagrima disfarçada no rosto de sua mãe

FELIPE (OFF)

Nunca vi minha mãe chorar. Nunca.

Isabel resolve correr até o vídeo e tirar a fita  
Tira a fita e pisa com raiva até quebrá-la

Percebe que todos estão a encarando

ISABEL

(chorando e gritando)

O que vocês tão olhando?

Isabel sai correndo empurrando todos a sua frente

Mãe de Felipe continua parada quando percebe o olhar dos convidados

Olha para todos com arrogância

Empina o nariz e vai atrás de Isabel

Felipe olha para todos e diz

FELIPE

Circulando, gado. O show acabou.

CORTA

CENA 93 - QUARTO DE HOTEL - INT. / NOITE

Felipe e seu pai conversam

MÁRIO

Foi muito difícil achar o hotel?

FELIPE

(responde olhando pra baixo)

Não.

MÁRIO

Você ta chateado?

FELIPE

Aconteceu muita coisa. Só isso.

MÁRIO

Eu sei.

FELIPE

Você precisa voltar pra casa pai.

MÁRIO

Sua mãe não quer que eu volte.

FELIPE

Tenho que te falar uma coisa.

MÁRIO

Fale.

FELIPE

A mãe ta saindo com o seu chefe.

MÁRIO

Gomes?

FELIPE

É.

MÁRIO

Então eles voltaram?

FELIPE

Como assim voltaram? Ela te traía com ele?

MÁRIO

Sim.

FELIPE  
E você sabia?

MÁRIO  
Tem uma hora que a gente sabe que o casamento acabou. Só que continua lá por medo, conformismo. Mas é impossível viver a vida toda com medo.

FELIPE  
Mas a pior notícia você nem imagina o que seja.

FELIPE  
Foi uma coisa que aconteceu com a Isabel.

MÁRIO  
O que foi?

Felipe desconcertado

MÁRIO  
Me conta.

FELIPE  
Então. É porque a mãe descobriu uma coisa sobre ela.

MÁRIO  
O que?

FELIPE  
Ela fazia...é...assim..Ela participava...

MÁRIO  
(gritando)  
Fala logo.

FELIPE  
(falando baixinho)  
Orgia.

MÁRIO  
O que?

FELIPE  
(falando bem devagar)  
Ela fazia orgia

Mário faz novamente cara de louco

CENA 94 - QUARTO DE LUIZA - INT. / NOITE

Luiza e André sem roupa em baixo do edredom rosa

LUIZA  
É a última vez que a gente faz isso.

ANDRÉ  
Sei.

LUIZA  
Você me espionou esse tempo todo como um louco pervertido.

ANDRÉ  
É.

LUIZA  
Porque a gente é muito diferente. Você gosta de axé. Eu odeio axé.

ANDRÉ  
É verdade.

LUIZA  
E a gente não tem mais nada em comum. É só sexo.

ADNRÉ  
Pois é.

LUIZA  
Você não vai falar nada além de monossílabos?

ANDRÉ  
Na minha casa amanhã às sete?

LUIZA  
(emburrada)  
Ta.

André sorri

CENA 94 - SALA DE JANTAR - INT. / NOITE

Mãe sentada na mesa da sala de jantar olhando pra parede  
Mário chega

MÁRIO  
O Felipe me contou tudo.

MÃE  
Cadê ele?

MÁRIO  
Disse que ia dar uma volta. Nas palavras dele:

CENA 95 - HOTEL - INT.

Close em Felipe

FELIPE  
Eu não quero voltar pro hospício ainda.

CENA 96 - SALA DE JANTAR - INT. / NOITE

MÃE  
A cara dele mesmo.

MÁRIO  
O que vamos fazer? Com Isabel.

MÃE  
Eu já fiz.

MÁRIO  
O que?

MÃE  
Liguei pra minha irmã que mora no interior.  
Estou mandando ela com mala e tudo para lá  
amanhã.

MÁRIO  
Ela não gostou muito da idéia. Adivinhei?

MÃE

Ela não tem que gostar de nada depois do que ela fez. Me envergonhou na frente da família inteira.

MÁRIO

Acho que vai ser bom ela ir por um tempo.

MÁRIO

Vou ver como ela está.

Mário já ia saindo quando volta e diz

MÁRIO

E dê lembranças ao Gomes por mim.

Mãe olha furiosa

MÃE

O seu filho é um fofoqueiro.

CENA 97 - QUARTO DE ISABEL - INT.

Isabel deitada de bruços na cama chorando

MÁRIO

Filha. Como você ta?

Ela não responde

MÁRIO

Sua mãe ta fazendo isso. Mas é pro seu próprio bem. Você vai ver.

Continua em silêncio

MÁRIO

Tchau filha. Boa noite.

Ela amassa o lençol com a mão de raiva  
A porta bate

MÚSICA COMEÇA NESSA CENA E VAI ATÉ A CENA 100

CENA 98 - SALA DE JANTAR - INT.

Mãe bebe vinho, deprimida na mesa  
Mário passa por ela  
Olha sem expressão  
Depois sai

CENA 99 - QUARTO DE CAIO - INT.

Caio deitado na cama

Câmera por cima

Ele olha pra o presente que ia dar a Jú. Abre. Disca no  
telefone e liga pra ela

CENA 100 - QUARTO DE JÚ - INT.

Jú com a mão na barriga deitada em cima das roupinhas de  
bebê

Câmera por cima

Ela olha pro telefone tocando depois fecha os olhos

CORTA COM UM EFEITO DE OLHOS FECHANDO

CENA 101 - RUA - EXT. / NOITE

Felipe está andando

FELIPE (OFF)

Ainda não acredito em tudo que aconteceu.

Celular toca  
Toque brega

MUSICA PÁRA

Felipe olha para o visor

Está escrito:

“PRIVADA LIGAÇÃO”

Ele atende

FELIPE  
Oi.

CENA 102 - RUA - EXT. / NOITE

Close da boca de uma garota no celular

GAROTA  
Oi.

CENA 103 - RUA DE FELIPE - EXT. / NOITE

FELIPE  
(empolgado)  
Você falou. Fala comigo.

Só o áudio: "Tu...tu...tu...tu"

Felipe sorrindo

FELIPE  
Desligou. Ela desligou. Era uma garota.

MÚSICA VOLTA

Guarda o celular  
Felipe sorrindo e distraído anda pela multidão  
Maria Carolina o olha andar na direção oposta de seu  
prédio enquanto ela vai até o prédio dele.

Câmera agora focaliza a garota, Maria Carolina  
Ela começa a narrar

MARIA (OFF)  
Meu nome é Maria Carolina. O Felipe entrou na  
minha vida desde o dia que eu achei aquele  
caderno.

CENA 104 - FLASHBACK - ESCADA DA GAZETA - EXT. / NOITE

Maria Carolina, de allstar azul claro pega o caderno do chão e abre.

MARIA  
(fala sozinha)  
Quem é o idiota que preenche os dados desses cadernos?

MARIA (OFF)  
Telefone, endereço...Sem contar das coisas que ele escreveu. Achei estranho, mas me apaixonei por aquela história, por aquela vida. Por aquela voz que eu ouvia todo dia no telefone.

MARIA (OFF)  
Escrevi um roteiro baseado na vida de Felipe Machado. Começo a produzir o filme daqui a um mês.

MARIA (OFF)  
Se eu vou ver o Felipe? Talvez um dia.

CENA 106 - QUARTO DE FELIPE - INT.

MÚSICA

Abre-se a porta onde tem uma placa escrito "FELIPE"

Mostra o quarto em câmera lenta  
É o quarto mais real de todos do filme  
Tem uma bagunça organizada  
Não combina cores  
Móveis que sobraram de outros cômodos estão ali  
Cds e livros espalhados  
Cama não está feita. Televisão simples  
Enfeites bregas e coisas de infância  
Câmera chega na cama, onde há um roteiro em cima.

Felipe pega e lê  
A mãe dele, com cara de choro, aparece na porta. Felipe vira e pergunta

FELIPE  
O que é isso?

MÃE

Uma garota veio aqui querendo falar com você.  
Ficou no seu quarto alguns minutos e disse que  
tinha que ir embora. Ela deve ter deixado isso  
aí.

FELIPE  
Que garota?

MÃE  
Acho que o nome dela era Ana Carolina...Não,  
na verdade era Maria Carolina. Lembrei agora.

FELIPE  
Mas quem é essa?

MÃE  
Pensei que você conhecesse.

Felipe olha pro roteiro e lembra

FELIPE  
(falando sozinho)  
A garota do telefone.

CENA 107 - AV PAULISTA - EXT. / DIA

Felipe em pé num lugar alto olhando pra baixo

FELIPE (OFF)  
Eu li aquele roteiro inteiro. E o que eu  
resolvi?

FELIPE (OFF)  
Isso.

Felipe pega as folhas do roteiro e joga pra baixo. As  
páginas voam com o vento. Ele desce e vai em direção a  
avenida

FELIPE (OFF)  
O que aconteceu depois? Eu continuei a viver.  
O mundo continuou a existir. E as pessoas  
continuaram a atravessar a rua.

Pessoas andando em câmera lenta. Música

FADE OUT

Créditos finais